

SAÚDE E BEM-ESTAR

PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

UNIDADE DE COMPETITIVIDADE

Entre os dias 20 e 23 de março, o Sebrae entrevistou empresários de vários setores e mapeou os impactos da crise Covid-19 na visão dos pequenos negócios para entender o cenário e propor soluções.

9.105

EMPRESÁRIOS

26 ESTADOS

E DISTRITO FEDERAL

321

EMPRESÁRIOS DE SAÚDE
E BEM-ESTAR

PRINCIPAIS IMPACTOS

NA VISÃO DOS EMPRESÁRIOS DE SAÚDE E BEM-ESTAR

1. QUEDA DE FATURAMENTO

62%

SAÚDE

84%

68%

BEM-ESTAR

90%

Foram considerados em Saúde as clínicas médicas, laboratórios e farmácias; em Bem- Estar, as academias de ginástica e outras atividades físicas. Esses índices em grande parte são motivados pelo isolamento das pessoas, ocasionando o cancelamento de consultas e procedimentos, e pelo fechamento das academias e afins.



QUEDA DE FATURAMENTO
NO PERÍODO

DOS RESPONDENTES JÁ REGISTRAM
QUEDA NO FATURAMENTO MENSAL



Fonte: Sebrae – Pesquisa "O impacto da pandemia de coronavírus nos pequenos negócios"

COMO MINIMIZAR ESSE IMPACTO?

2. ESTRATÉGIA

Estratégia para transformar os insights e ideias em planos de ação focados na mudança.



1. RESILIÊNCIA

Resiliência para manter o foco no replanejamento e busca por oportunidades.

3. REINVENÇÃO

Reinvenção para mudar a forma de gestão do negócio, dos colaboradores, dos fornecedores e do posicionamento.

4. AÇÃO

O Sebrae possui um canal apenas para o momento Covid-19 lançando conteúdos diários de apoio aos pequenos negócios.

SAÚDE E BEM-ESTAR

PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

2. CUSTOS



SAÚDE

56%

BEM-ESTAR

75%

DAS EMPRESAS AFIRMAM QUE DESPESAS COM ALUGUEL É O QUE MAIS PESA

Fonte: Sebrae – Pesquisa "O impacto da pandemia de coronavírus nos pequenos negócios"

A estrutura de custos representa uma dor importante das empresas que seguem de portas fechadas. Para 56% dos empresários de saúde e 75% dos empresários de bem-estar, o item que mais pesa no dia-a-dia é o aluguel. Despesas com pessoal e impostos também são itens citados como representativos nos custos das empresas.

COMO MINIMIZAR ESSE IMPACTO?



Enquanto não se tem uma política pública específica para esse tema, é importante que o empresário busque negociar valores, prazos e formas de pagamento do aluguel e de outros custos de forma a diminuir os impactos. Renegociar com fornecedores é uma outra alternativa importante que pode ser acionada. Para o quesito colaboradores a **Medida Provisória 927** oferece ao empresário várias alternativas que flexibilizam as relações de trabalho e oportunizam a manutenção dos empregos e das atividades.

3. CRÉDITO E POLÍTICAS PÚBLICAS

É indiscutível que por mais que os pequenos façam a sua parte, o momento pede a ajuda do poder público para garantir a manutenção desses negócios no mercado. 68% dos empresários de bem-estar e 48% de saúde afirmam que precisarão pedir empréstimos para manter seu negócio sem demissões. Quando perguntados sobre quais as políticas públicas que trazem mais impactos positivos para os empresários de bem estar, a resposta é 50% tanto para o subsídio para pagar salários e outros custos fixos como para a redução de impostos e taxas. Já para os empresários de saúde, a resposta é 54% para redução de impostos e taxas e 38% para o subsídio pagar salários e outros custos fixos.

48% SAÚDE

68% BEM-ESTAR

DOS EMPRESÁRIOS ALEGAM PRECISAR DE CRÉDITO PARA MANTER SEUS NEGÓCIOS SEM GERAR DEMISSÕES

Fonte: Sebrae – Pesquisa "O impacto da pandemia de coronavírus nos pequenos negócios"

QUAIS AS POLÍTICAS PÚBLICAS QUE TRARIAM MAIS IMPACTOS POSITIVOS?

O QUE OS PEQUENOS NEGÓCIOS PEDEM AO GOVERNO?



Fonte: Sebrae – Pesquisa "O impacto da pandemia de coronavírus nos pequenos negócios"